

MEIO AMBIENTE

Órgão

Grupo de Acompanhamento de Performance (GAP) dos Resíduos Eletroeletrônicos e seus Componentes

Representação

Grupo de Acompanhamento de Performance (GAP) dos Resíduos Eletroeletrônicos e seus Componentes

Representantes

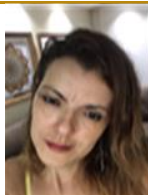


Titular

Cristiane Lima Cortez

Assessora Técnica

Conselho de Sustentabilidade da Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomércio-SP)



Suplente

Alexandra Socorro Iahn Ricci

Advogada

Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomércio-SP)



Assessora Técnica

Cristiane de Souza Soares

Especialista Executiva

Assessoria de Gestão das Representações (CNC)

(Compareceu)

Ações

Reunião extraordinária realizada no dia 24 de junho de 2021

Como representantes do Tribunal de Contas da União (TCU), estiveram presentes a secretária de Logística, Tania Lopes Pimenta Chioato; os assessores Euler Kleber Nunes dos Reis Filho, Sorhaya Sampaio de Araújo e Caroline Vieira Barroso Sulz Gonsalves; e os diretores Cesar Barbosa de Souza e Ronaldo Saldanha Honorato. Representando o Grupo de Acompanhamento de Performance (GAP) dos Resíduos Eletroeletrônicos e seus Componentes, participaram o gerente de Sustentabilidade da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Henrique Mendes; o gerente executivo da Green Eletron, Ademir Brescansin; e o advogado e consultor de Relações Governamentais da Associação Brasileira da Distribuição de Tecnologia da Informação (Abradisti), Raphael Telles.

Henrique Mendes apresentou o GAP, a Green Eletron e a atuação no âmbito do Sistema de Logística Reversa de Equipamentos Eletroeletrônicos (SLREE), assim como as razões do ofício enviado ao órgão.

Os representantes do TCU, procurando entender o funcionamento do SLREE, questionaram os pontos relacionados à destinação dos equipamentos eletroeletrônicos (EE) discriminada nos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) dos grandes geradores, especialmente aqueles comprados na relação comercial estabelecida entre empresas (B2B, sigla em inglês para business-to-business).

Os representantes do GAP esclareceram que o SLREE foi estruturado para o recebimento de EE pós-consumo de uso doméstico e não decorrente da relação B2B, e que a destinação de REE por grandes geradores deve estar contemplada no âmbito de seus PGRS, sendo possível, que grandes geradores, via acordo entre as partes, contratem os serviços da Green Eletron para coleta e descarte dos EE.

A destinação de EE descartados pelo Poder Público, que também são equiparados aos grandes geradores, não faz parte das responsabilidades da Green Eletron. Os representantes do GAP ressaltaram, que, no âmbito das compras públicas, o aspecto do descarte pós-consumo deve ser observado no processo de licitação e tomada de preços. Mendes lembrou que alguns editais de licitação mencionam que os fornecedores devem praticar a Logística Reversa (LR) ou, até mesmo, que é preciso estar associado à entidade gestora, e que tal menção não é cabível porque a LR é aplicável aos consumidores individuais, ou seja, à pessoa física. As pessoas jurídicas não equiparáveis aos consumidores domésticos, então devem gerenciar seus resíduos via Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).

Outra preocupação revelada foi em relação à integração entre o sistema SLREE e as cooperativas que atuam nos sistemas de coleta seletiva, pois estas também recebem EE, considerando que a PNRS versa que é preciso integrar as cooperativas que recebem EE pós-consumo. Os representantes do GAP informaram que esse processo de integração está sendo estruturado dentro dos critérios de viabilidade do SLREE, visando à sua estruturação (obtenção de licenças), para que as cooperativas possam ser capacitadas para contribuir com o sistema mediante coleta e triagem dos equipamentos recebidos.

Os representantes do GAP disponibilizaram para os representantes do TCU materiais orientativos sobre PGRS e SLREE dentro do marco legal da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que não prevê que o Sistema de Logística Reversa (SLR) disponibilize pontos de coleta para grandes geradores, sejam estes públicos ou privados, e que a prestação do serviço está sendo prevista no longo prazo.

A secretária de Logística do TCU, Tania Lopes Pimenta Chioato, solicitou o apoio do GAP para analisar casos específicos e, desta forma, construir um protocolo a ser adotado pelos auditores, além de uma possível Nota Técnica de recomendação para a Administração Pública gerir seus resíduos eletroeletrônicos.